

A Indústria Siderúrgica na Índia



Mapa Político da Índia



A Índia é uma união federal formada por vinte e nove estados e sete territórios da união. Os estados e territórios da união são, ainda, subdivididos em distritos e, então, em divisões administrativas menores.

Lista de Abreviaturas

Sigla	Descrição
BIS	Departamento de Normas Indianas
CAGR	Taxa Composta de Crescimento Anual
CVD	Direitos Compensatórios
DGAD	Diretório Geral <i>Antidumping</i>
DGFT	Diretório Geral de Comércio Exterior
DIPP	Departamento de Política e Promoção Industrial
DRI	Ferro-Esponja
ESL	Electro Steels Ltd.
IDE	Investimento Direto Estrangeiro
FICCI	Federação de Câmaras de Comércio e Indústria da Índia
FY	Exercício Financeiro/Exercício Social
PIB	Produto Interno Bruto
GI	Ferro Galvanizado
SH	Sistema Harmonizado
HSL	Hindustan Steel Ltd.
IEC	Códigos de Importação e Exportação
IISCO	Indian Iron and Steel Co. Ltd.
INR	Rúpia Indiana
ISMB	Vigas de Peso Médio de acordo com o Padrão Indiano
ISMC	Perfil Médio de acordo com o Padrão Indiano
PMI	Preço Mínimo de Importação
MS	Aço Macio
MT	Milhões de Toneladas
NSIC	Pequenas Empresas Industriais Nacionais
PAN	Números de Conta Permanentes
RHS	Tubo Retangular
RINL	Rashtriya Ispat Nigam Ltd.
SAD	Direito Especial Adicional
SAIL	Steel Authority of India Ltd.
SHS	Tubo Quadrado
SPOC	Ponto Único de Contato

SSICs	Pequenas Empresas Industriais Estatais
TISCO	Tata Iron and Steel Co. Ltd.
TMT	Tratado Termomecânico
RU	Reino Unido
EUA	Estados Unidos da América
US\$	Dólar Norte-Americano
USSR	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
VISL	Visvesvaraya Iron and Steel
A/A	Ano a Ano

Taxa de Conversão Cambial: US\$ 1 = INR 65

Sumário Executivo

O objetivo principal do relatório é apresentar uma visão geral do setor de siderurgia indiano. A pesquisa visa destacar as oportunidades para empresas brasileiras que buscam incluir a Índia como mercado-alvo.

O relatório destaca os seguintes pontos principais:

- *Estimativa do tamanho de mercado e taxa de crescimento*
- *Principais subsegmentos do setor*
- *Principais Tendências da Indústria*
- *Panorama de concorrência no setor*
- *Tendências de exportação e importação no setor*
- *Estrutura Regulatória Resumida*
- *Avaliação das oportunidades para empresas brasileiras na Índia*

A Índia tem a distinção de ser o maior produtor de ferro-esponja, o 3º maior produtor de aço bruto e o 3º maior consumidor de aço acabado do mundo. Além disso, sendo a Índia um dos países em desenvolvimento de mais rápido crescimento do mundo, o consumo de aço em setores como infraestrutura e automotivo é muito alto, e geralmente as empresas nacionais não conseguem atender às demandas do mercado. A Índia é um importador líquido de aço há bastante tempo, salvo um breve período em 2013-14, quando as exportações superaram as importações marginalmente após um período de seis anos. Os esforços do governo da Índia para melhorar a infraestrutura do país e tornar a Índia um polo de fabricação do mundo por meio da campanha “Make in India” devem aumentar a capacidade de produção do setor na Índia.

A produção de aço acabado da Índia é estimada em 90,98 MT (milhões de toneladas) em 2015-16. Apesar das poucas principais empresas nacionais no setor deterem uma participação significativa na produção total de aço acabado na Índia, as empresas menores juntas representam a maior parte da contribuição. Adicionalmente, as empresas do setor privado contribuem com mais de 80% da produção total de aço acabado na Índia.

Ao longo dos anos, as empresas estrangeiras tiveram uma presença de fabricação limitada no setor de siderurgia indiano devido a várias barreiras regulatórias. Contudo, com a ampliação do limite de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) no setor para 100%, sujeito a algumas condições, o setor começou a ver investimentos por parte de empresas estrangeiras. Contudo, o modo de envolvimento principal com o mercado indiano continua sendo as exportações.

Conhecimento sobre a Indústria Siderúrgica do Brasil

A indústria siderúrgica do Brasil é a maior na América do Sul, representando mais de 52% da produção total de aço do continente. Com mais de 30 milhões de toneladas de produção anual, a indústria siderúrgica brasileira é também a oitava maior do mundo, contribuindo com aproximadamente 2% da produção global total.

O setor de siderurgia brasileiro é dominado principalmente por onze grupos comerciais, a saber, Aperam, ArcelorMittal Brasil, CSN, Gerdau, SINOBRAS, Thyssenkrupp CSA, Usiminas, VSB Tubos, V&M do Brasil, Villares Metals e Votorantim.

A indústria como um todo no Brasil está em declínio nos últimos anos. Como o desempenho da indústria está indissociavelmente ligado à saúde da economia, a recessão no Brasil afetou a indústria siderúrgica. A desaceleração econômica diminuiu significativamente a atividade das indústrias de

aço, assim reduzindo drasticamente a demanda nacional por aço. Atualmente, acredita-se que a indústria siderúrgica brasileira opera com cerca de 60% de sua capacidade de produção.

Contudo, o cenário é muito melhor em termos de exportação. Tradicionalmente, o Brasil tem um superávit comercial para ferro e aço. E, curiosamente, essa é uma tendência que se manteve, apesar da queda na demanda nacional por aço. Em 2015, as exportações de aço do Brasil aumentaram para 13,7 MT, registrando um crescimento anual de mais de 40%, ou 4 MT, apesar da redução do mercado interno. Os maiores mercados para aço e ferro brasileiros são EUA, Países Baixos, China, Turquia, Argentina, Alemanha, Japão, Peru, Itália, México e Cingapura.

Sendo a Índia um importador líquido tradicional de aço e o Brasil um dos maiores exportadores líquidos de aço do mundo, sinergias naturais podem ser obtidas entre as duas nações por meio de comércio. A demanda por ferro e aço na Índia aumentou significativamente nas últimas duas décadas, e as indústrias consumidoras de aço, como infraestrutura, construção e automotivo, precisam acompanhar as necessidades de uma economia em crescimento, como a da Índia. Essa pode ser uma situação de ganhos mútuos para ambos os países, considerando as lacunas de oferta-demanda no Brasil e na Índia.

Índice

1.0 Visão Geral – Indústria Siderúrgica Indiana.....	9
1.1 Segmentação de Mercado e Análise da Participação de Mercado.....	12
1.2 Tamanho de Mercado e Taxa de Crescimento	13
1.3 Principais Tendências do Setor	16
2.0 Análise da Concorrência.....	19
2.1 Empresas Indianas na Indústria Siderúrgica	19
2.2 Empresas Estrangeiras na Indústria Siderúrgica da Índia	25
2.3 Situação Atual – Dependência de Importação.....	27
3.0 Estrutura Regulatória e Política de Importação	29
3.1 Política, Regulamentos e Procedimento de Importação	29
3.2 Tendências de Importação e Exportação.....	31
3.3 Tarifas e Tributos de importação, Direito <i>Antidumping</i> (se houver).....	34
4.0 Oportunidades para Produtos Brasileiros.....	37
4.1 Tabela de Avaliação de Oportunidades	37
5.0 Mapeamento de Possíveis Distribuidores.....	40
6.0 Principais Influenciadores	43
7.0 Principais Eventos de Comércio	45



1.0 Visão Geral da Indústria Siderúrgica na Índia

1.0 Visão Geral – Indústria Siderúrgica Indiana

A indústria siderúrgica é essencial para o sustento e o crescimento de qualquer economia moderna, a ponto de o consumo per capita de aço ser tratado como um importante parâmetro da saúde e do crescimento econômico de uma nação. Visto que a Índia é uma das economias que cresce mais rápido no mundo, a indústria siderúrgica se tornou um dos setores mais importantes no país.

A Índia tem a distinção de ser o maior produtor de ferro-esponja, o 3º maior produtor de aço bruto e o 3º maior consumidor de aço acabado do mundo. No total, a indústria siderúrgica representa cerca de 2% do PIB (Produto Interno Bruto) da Índia.

O setor de aço emprega mais de 600.000 pessoas na Índia. Além disso, o consumo per capita total de aço acabado no país aumentou de 51 kg em 2009-10 para mais de 60 kg em 2015-16.

A Índia tem uma posição de destaque no panorama siderúrgico global devido ao estabelecimento de novas siderúrgicas de última geração, à modernização de usinas mais antigas, à indução de tecnologias com eficiência energética e à integração retroativa com fontes de matérias-primas globais. Embora a indústria do aço derive a maior parte de sua demanda de setores importantes como infraestrutura, aviação, engenharia, construção e automotivo, os aços especiais estão sendo cada vez mais utilizados nos setores de engenharia, como na geração de energia, em produtos petroquímicos e em fertilizantes.

A indústria do aço da Índia vem crescendo desde a independência do país, sete décadas atrás. Com a capacidade de aço pequena, mas eficaz, de 1,3 MT por ano na época da Independência, a Índia superou os EUA no último ano, tornando-se o terceiro maior produtor de aço bruto, depois da China e do Japão, de acordo com dados compilados pela Associação Mundial do Aço.

Assim como em diversos setores, a produção comercial de ferro e de aço decolou durante a era pré-Independência e com o estabelecimento da Tata Iron and Steel Co. Ltd. (TISCO) pelo grupo Tata, em 1907. Em seguida, foram estabelecidas a Indian Iron and Steel Co. Ltd. (IISCO), em 1918, seguida da Mysore Wood Distillation and Iron Works, que iniciou suas operações na mesma época.

Após a Independência, o governo teve como foco todos os principais setores, incluindo o siderúrgico, levando, assim, ao aumento dos investimentos no setor público, à melhoria da produção e a novas unidades de fabricação.

Em 1953, foram assinados acordos para a instalação da primeira usina siderúrgica do setor público (com capacidade de 1 MT ao ano) na cidade de Rourkela, estado de Orissa, com a colaboração da antiga Alemanha Ocidental. Três anos depois, outros dois acordos foram assinados para a instalação de usinas siderúrgicas em Bhilai (com a ajuda da antiga União Soviética) e em Durgapur (com a colaboração do Reino Unido) com capacidades semelhantes. Uma nova usina em Bokaro, com capacidade de 2,5 MT ao ano, iniciou a produção em 1973/74, ao passo que outra instalação na cidade de Salem, estado de Tamil Nadu, iniciou as operações em 1972. O governo também instalou a Hindustan Steel Ltd. (HSL) para supervisionar e administrar essas instalações. Além disso, com o aumento, em fases, da capacidade em todas essas usinas, a capacidade total de produção de aço bruto da HSL subiu para 3,7 MT em 1968/69 e, posteriormente, para 4 MT em 1972-73.

Porém, havia mais em termos de qualidade e capacitação. A primeira usina siderúrgica costeira integrada do setor público da Índia, a Rashtriya Ispat Nigam Ltd., ou RINL (também conhecida como Visakhapatnam Steel Plant), surgiu em 1992. Ela tinha capacidade para produzir 3 MT de aço líquido ao ano, que atualmente está sendo ampliada para 6,3 MT ao ano.

Considerando a complexidade de um setor de infraestrutura de crescimento rápido, o então ministério do aço e minas constituiu a Steel Authority of India Ltd. (SAIL) em 1973 como uma *holding* para administrar a indústria. A SAIL ficou responsável pela administração das cinco usinas siderúrgicas integradas em Rourkela, Bhilai, Durgapur, Bokaro e Burnpur, bem como das três usinas especiais – Alloy Steels Plant in Durgapur, Salem Steel Plant e VISL (Visvesvaraya Iron and Steel). Em 1978, a SAIL foi reestruturada como empresa operacional.

Com a liberalização veio o fim do regime de licenciamento, e a siderurgia foi retirada da lista de indústrias reservadas para empresas estatais. Os benefícios foram muitos. O licenciamento obrigatório foi descartado, os preços foram progressivamente desregulamentados, foram permitidos investimentos estrangeiros de até 74% e o tributo de importações sobre bens de capital foi reduzido.

Isso abriu caminho para as empresas privadas entrarem definitivamente em um segmento muito controlado da indústria. Entre essas, as mais significativas são JSW Steel Ltd., Essar Steel Ltd., Jindal Steel and Power Ltd. (JSPL), Bhushan Steel Ltd., Electrosteel Steels Ltd. (ESL) e Usha Martin Ltd. Embora as novas empresas atraíssem tecnologias com bom custo-benefício de última geração desde o início, as empresas estatais também optaram pela modernização e expansão.

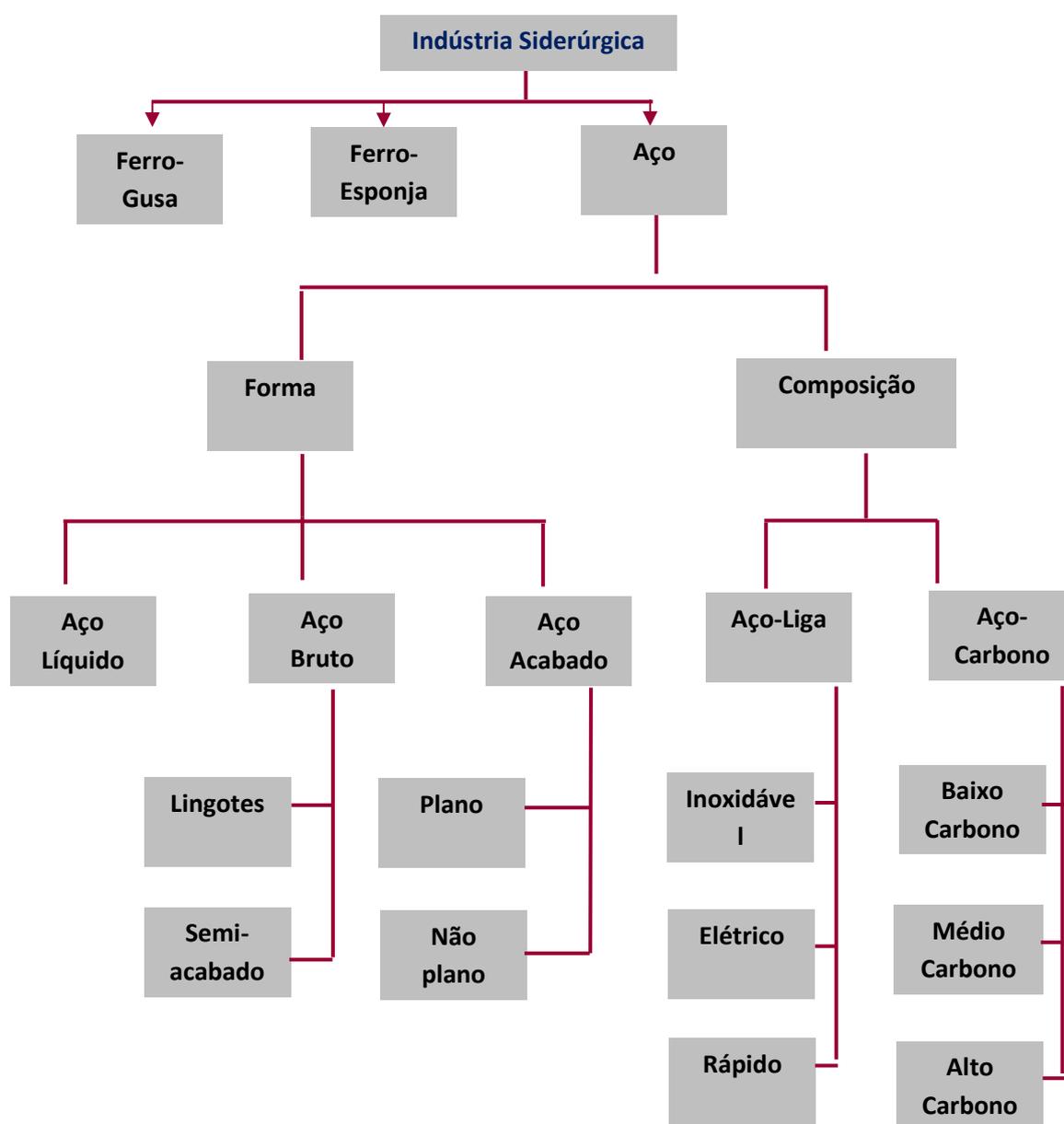
A partir de 1991/92, a produção subiu de 14,33 MT para 21,4 MT até 1995/96 e para 29,27 MT até 2000-01. A indústria entrou em uma nova etapa de desenvolvimento em 2007/08, aproveitando

uma economia emergente e o aumento da demanda por aço. Atualmente, o Governo da Índia está permitindo um IDE de 100% no setor de aço pela rota automática, sujeito a algumas condições, e, desde então, o setor tem testemunhado a participação e os investimentos de empresas estrangeiras.

Fonte: VC Circle Edge (www.vccircle.com)

1.1 Segmentação de Mercado e Análise da Participação de Mercado

A indústria siderúrgica é um dos setores industriais maiores e mais diversificados no país. A indústria do ferro na Índia pode ser pensada como uma indústria separada e bifurcada entre os segmentos de ferro-gusa e ferro-esponja, os dois maiores contribuintes para a indústria do ferro. A indústria do aço, por outro lado, possui uma estrutura bem mais complexa. Uma forma de segmentar a indústria do aço indiana seria por composição e forma. Mostramos abaixo a segmentação detalhada da indústria siderúrgica.¹



¹ Fonte: T&A Research: Dados coletados de diversas fontes de dados, incluindo bancos de dados do Governo indiano, periódicos do setor, jornais diários nacionais, publicações de associações industriais e portais de pesquisa do mercado internacional. Além disso, as principais respostas à entrevista também foram consideradas.

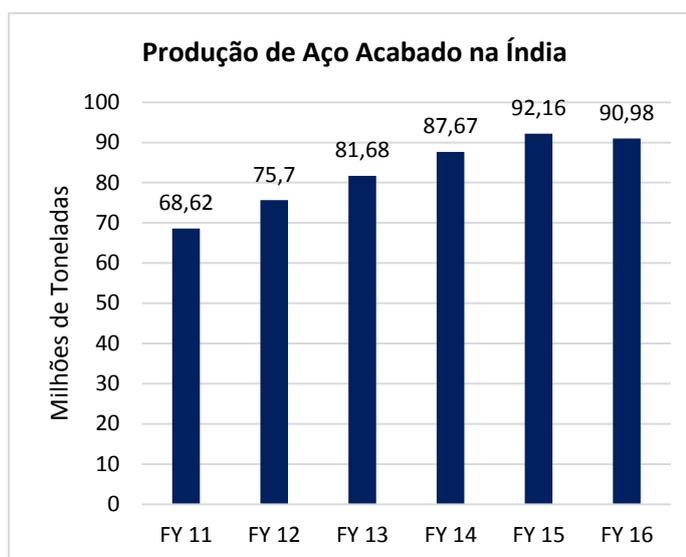
1.2 Tamanho de Mercado e Taxa de Crescimento

Categoria	Capacidade Instalada em 2015-16 (MT)
Ferro-Gusa	9,23
Ferro-Esponja	14,53
Total de Aço Acabado	90,98

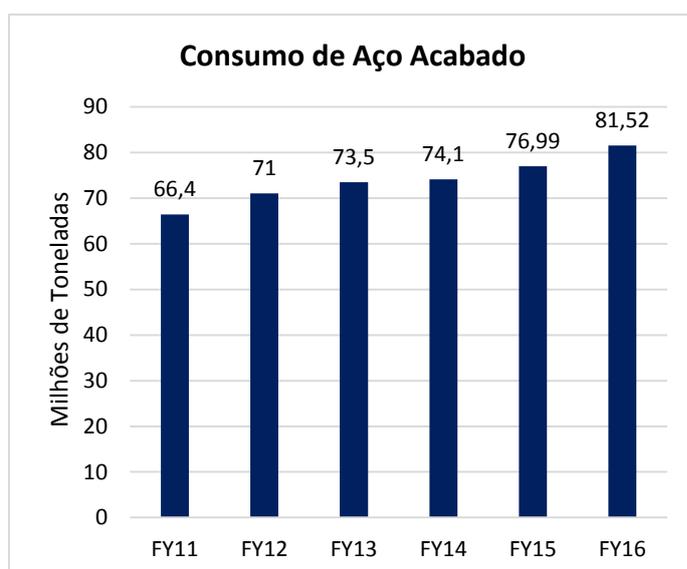
Fonte: Joint Plant Committee, Governo da Índia

Aço Acabado

A produção de aço acabado na Índia cresceu a uma CAGR estável de aproximadamente 5,8% entre o FY²11 e o FY15. Contudo, devido à desaceleração global na indústria do aço, a produção de aço acabado da Índia apresentou queda de 1,3%, passando de 92,16 MT em 2014-15 para 90,98 MT em 2015-16.



Fonte: Joint Plant Committee, Governo da Índia

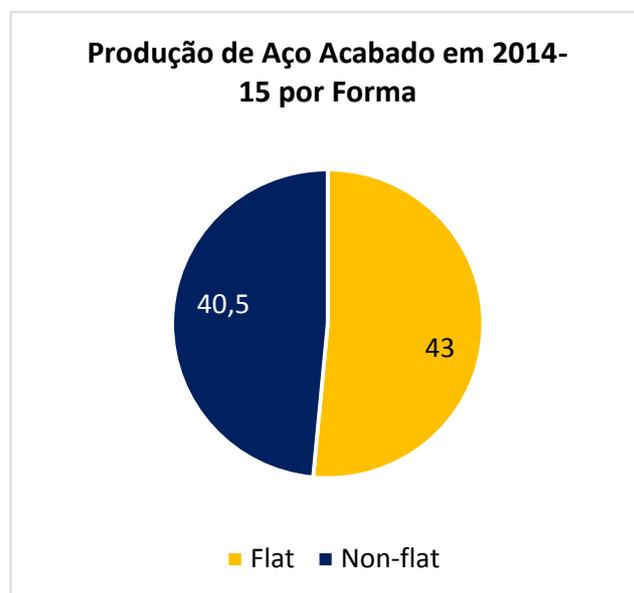
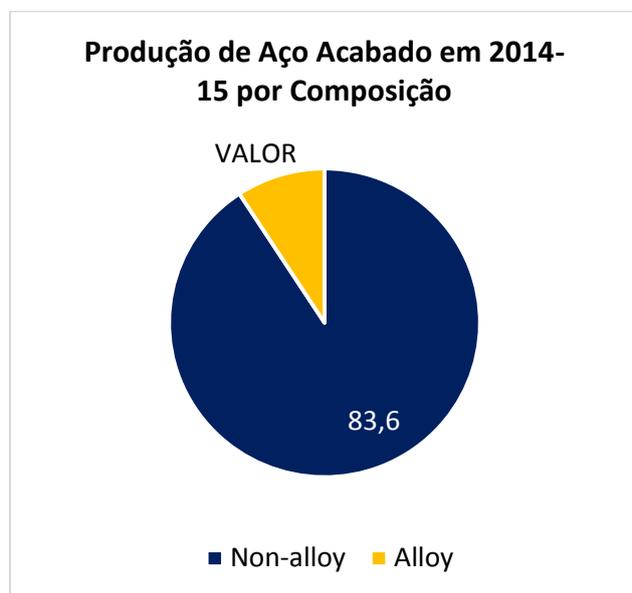


O consumo de aço acabado na Índia ficou em 81,52 MT em 2015-16, aumento de aproximadamente 5,9% em relação as 76,99 MT em 2014-15. O consumo per capita de aço, atualmente estimado em 63 kg, também cresceu aproximadamente 3,2% em 2015-16. Essa tendência provavelmente continuará, devido ao incentivo do governo atual ao desenvolvimento dos setores de fabricação e infraestrutura no

país por meio de investimentos e reformas políticas.

² FY – Exercício Financeiro ou Exercício Social é o período com início em 1º de abril de 20xx até 31 de março de 20xx + 1 (Por Exemplo, 1º de abril de 2016 a 31 de março de 2017).

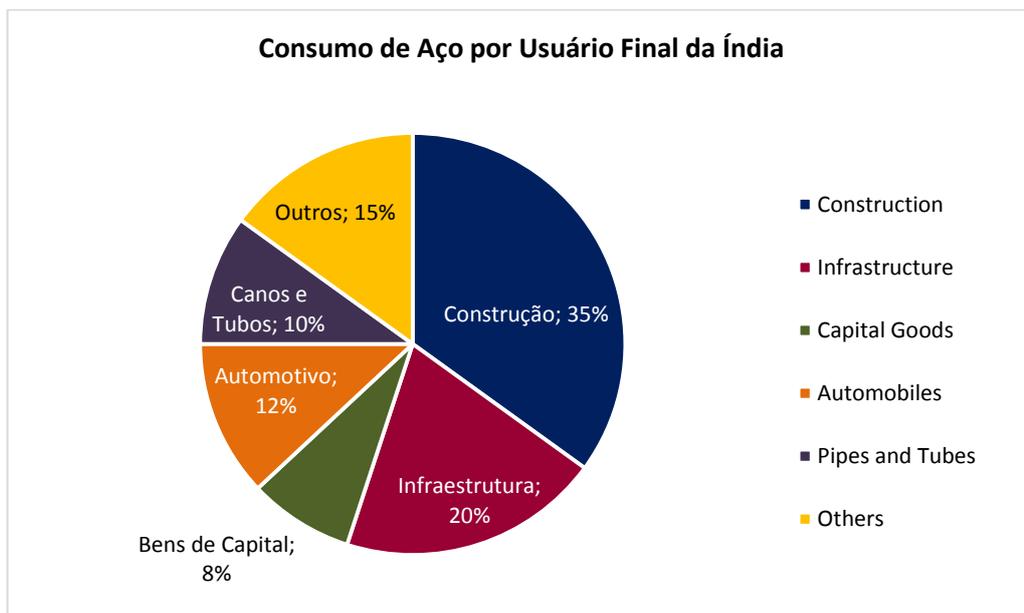
Os aços-carbono constituem a maior parte de toda a produção de aço acabado na Índia. Em 2014-15, cerca de 83 MT (mais de 90% de todo o aço acabado produzido) de aço-carbono foram produzidas no país.



Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

Os aços planos e não planos contribuem igualmente para a produção total de aço acabado na Índia. Em 2014-15, aproximadamente 43 MT de aço acabado plano e mais de 40 MT de aço não plano foram produzidos na Índia.

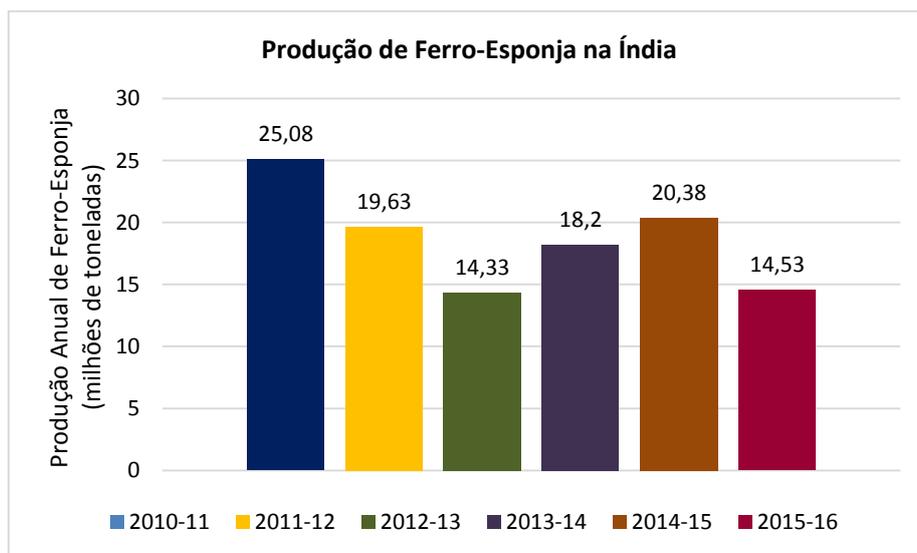
Em termos do segmento de usuário final, o consumo de aço na Índia é liderado pelas indústrias de construção, infraestrutura e automotiva.



Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

Ferro-Esponja

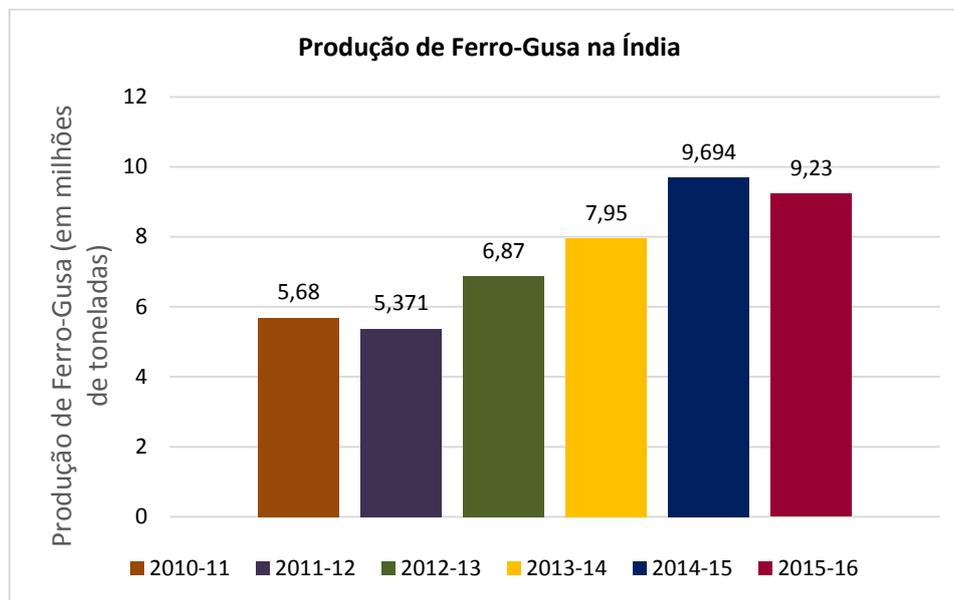
A produção de ferro-esponja, ou DRI, foi afetada mais gravemente pela desaceleração global. A produção para venda de ferro-esponja na Índia caiu aproximadamente 29% em 2015-16, passando de 20,38 MT em 2014-15 para 14,53 MT em 2015-16. Contudo, a Índia continua sendo o maior produtor de ferro-esponja do mundo desde 2003. A produção de ferro-esponja para venda na Índia passou por um crescimento acentuado nas últimas duas décadas, passando de 1,31 MT em 1991-92 para 20,38 MT em 2014-15.



Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

Ferro-Gusa

A produção de ferro-gusa na Índia cresceu a uma CAGR de mais de 10% nos últimos cinco anos, apesar de uma leve queda de aproximadamente 5% em 2015-16. A produção de ferro-gusa aumentou várias vezes, passando de 1,59 MT em 1991-92 para 9,70 MT em 2015.



Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

1.3 Principais Tendências do Setor

Apesar da desaceleração global no setor, o setor de siderurgia na Índia teve um ótimo desempenho nos últimos meses, com as principais siderúrgicas registrando números recorde de produção. Um aumento na demanda por produtos de engenharia indianos nos principais mercados, como China, Espanha e Bélgica, tem desempenhado um importante papel na inversão da tendência de queda no setor no FY16. Além disso, o compromisso da China com a redução de sua capacidade de produção em 150 MT até 2020 está gerando ótimas oportunidades para os grandes países produtores de aço, como a Índia. Curiosamente, as exportações indianas no setor de siderurgia para a China registraram um crescimento A/A (Ano a Ano) de mais de 80%, passando de US\$ 22 milhões no FY³2016 para US\$41 milhões no FY⁴2017.

Consumo Doméstico

- Nos últimos meses, a indústria siderúrgica na Índia tem sido impulsionada pelo crescimento de indústrias de produtos de consumo doméstico.

³ FY – Exercício Financeiro ou Exercício Social é o período com início em 1º de abril de 20xx até 31 de março de 20xx

⁴ FY – Exercício Financeiro ou Exercício Social é o período com início em 1º de abril de 20xx até 31 de março de 20xx

- A indústria automotiva, uma das principais colaboradoras da saúde da indústria siderúrgica de qualquer país, é uma das maiores indústrias na Índia, movimentando cerca de 24 milhões de veículos anualmente.

Demanda Estrangeira

- A decisão da China de reduzir sua produção e suas exportações de aço foi um benefício para seus concorrentes, já que a China representava a maior parte do comércio mundial de aço. Isso gera oportunidades para que outros países, como a Índia, expandam sua produção e suas exportações para novos mercados.
- Uma renovação na demanda por produtos de engenharia indianos em alguns mercados de exportação importantes também impulsionou a indústria siderúrgica na Índia.

Apoio de Políticas

- A decisão do governo de permitir 100% de IDE, sujeito a algumas condições, no setor de siderurgia levou a um influxo de capital estrangeiro na indústria.
- Os esforços do governo da Índia para melhorar a infraestrutura do país e tornar a Índia um polo de fabricação do mundo por meio da campanha “Make in India” também levaram a um aumento na demanda nacional por produtos siderúrgicos na Índia.



2.0 Análise da Concorrência

2.0 Análise da Concorrência

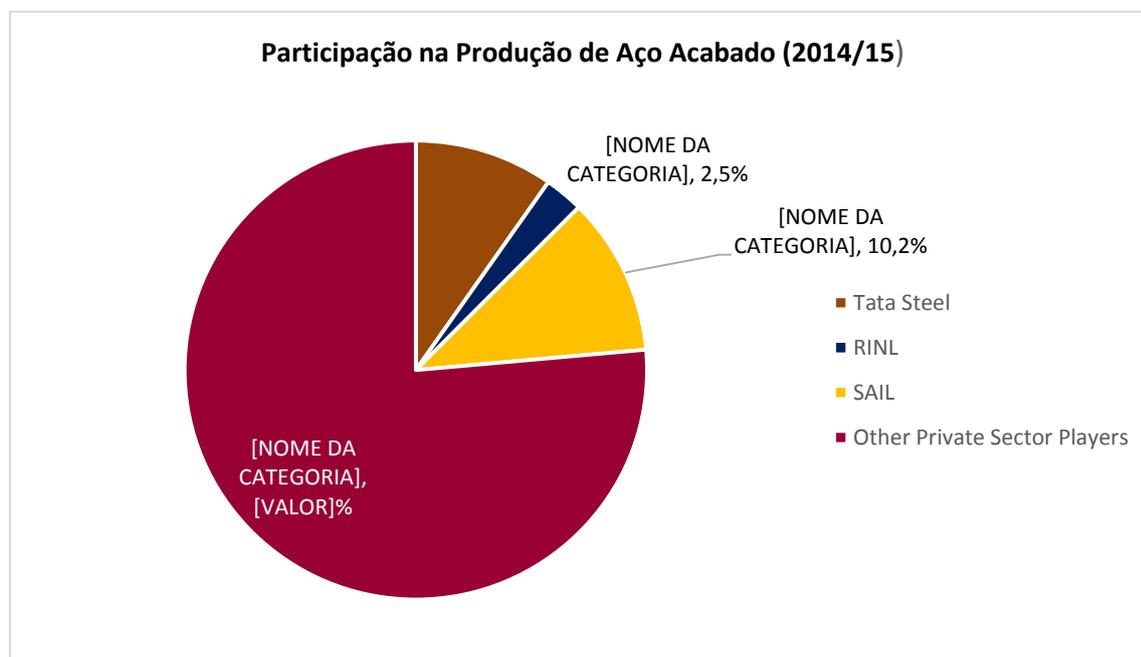
2.1 Empresas Indianas na Indústria Siderúrgica

A maior parte das empresas na indústria siderúrgica indiana pode ser classificada por modalidade/escala das operações, em produtores integrados e produtores secundários.

Os produtores secundários operam pequenas usinas siderúrgicas, que são menores e têm fornos elétricos. Suas carteiras de produtos variam dependendo de suas especializações, que podem incluir ferro-esponja, ferro-gusa e aço. Os produtores secundários produzem aço macio e aço-liga de determinadas especificações. Há mais de 650 pequenas usinas siderúrgicas na Índia.

Por outro lado, as usinas siderúrgicas integradas são operações em grande escala que processam tudo em um complexo que inclui ferro-esponja, ferro-gusa e aço. Há três principais empresas siderúrgicas integradas, a saber, Tata Iron and Steel Company Limited (TISCO), Rashtriya Ispat Nigam Limited (RINL) e Steel Authority of India Limited (SAIL).

Apesar das poucas principais empresas no setor deterem uma participação significativa na produção total de aço acabado na Índia, as empresas menores juntas representam a maior parte da contribuição. Adicionalmente, as empresas do setor privado contribuem com mais de 80% da produção total de aço acabado na Índia.



Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

Principais Fabricantes de Ferro-Esponja e Ferro-Gusa

Empresa	Website	Sede e Usinas
Visa Steel Ltd 	www.visasteel.com	Sede: Calcutá Localização dos Projetos: Golagaon (Orissa), Raigarh (Chhattisgarh), Kalinganagar (Orissa)
Kirloskar Ferrous Industries 	www.kfil.com	Sede: Mumbai Localização dos Projetos: Solapur (Maharashtra), Koppal (Karnataka)
Tata Metaliks 	www.tatametaliks.com	Sede: Calcutá Localização dos Projetos: Kharagpur (Bengala Ocidental)
Jai Balaji Group 	www.jaibalajigroup.com	Sede: Calcutá Localização dos Projetos: Durg (Chhattisgarh), Durgapur (Bengala Ocidental), Raniganj (Bengala Ocidental), Rourkela (Orissa)
Nova Iron and Steel 	www.novaironsteel.com	Sede: Nova DhélhiDhélhi Localização dos Projetos: Dagori (Chhattisgarh)

<p>Essar Steel</p> 	<p>www.essar.com</p>	<p>Sede: Mumbai Localização dos Projetos: Hazira (Gujarate)</p>
<p>SPS Group</p> 	<p>www.spsgroup.co.in</p>	<p>Sede: Calcutá Localização dos Projetos: Bilaspur (Himachal Pradesh), Durgapur (Bengala Ocidental)</p>
<p>Monnet Ispat</p> 	<p>www.monnetgroup.com</p>	<p>Sede: Nova Délhi Localização dos Projetos: Raipur (Chhattisgarh), Raigarh (Chhattisgarh), Malibrahmani (Orissa)</p>
<p>Jindal Steel and Power Ltd</p> 	<p>www.jindalsteelpower.com</p>	<p>Sede: Nova Délhi Localização dos Projetos: Raigarh (Chhattisgarh)</p>
<p>Tata Sponge</p> 	<p>www.tatasponge.com</p>	<p>Sede: Bilaipada Localização dos Projetos: Bilaipada (Orissa)</p>

Principais Produtoras de Ferro e Aço da Índia

Empresa	Website	Sede e Usinas
<p>Tata Steel</p> 	<p>www.tatasteel.com</p>	<p>Sede: Mumbai</p> <p>Localização dos Projetos: Seraikela (Jharkhand), Jamshedpur (Jharkhand), Haldia (Bengala Ocidental), Dhamra (Orissa), Kalinganagar (Orissa), Tarapur (Maharashtra)</p>
<p>Facor Steels Ltd.</p> 	<p>www.facorsteel.com</p>	<p>Sede: Nagpur</p> <p>Localização dos Projetos: Nagpur (Maharashtra)</p>
<p>Visa Steel Ltd</p> 	<p>www.visasteel.com</p>	<p>Sede: Calcutá</p> <p>Localização dos Projetos: Golagaon (Orissa), Raigarh (Chhattisgarh), Kalinganagar (Orissa)</p>
<p>MSP Steel & Power Ltd</p> 	<p>www.mspsteel.com</p>	<p>Sede: Calcutá</p> <p>Localização dos Projetos: Manuapali (Chhattisgarh)</p>
<p>Mahamaya Steels Industries Ltd</p> 	<p>www.mahamayagroup.in</p>	<p>Sede: Raipur</p> <p>Localização dos Projetos: Raipur (Chhattisgarh)</p>

<p>Rashtriya Ispat Nigam Ltd</p> 	<p>www.vizagsteel.com</p>	<p>Sede: Vishakhapatnam Localização dos Projetos: Vishakhapatnam (Andhra Pradesh)</p>
<p>JSW Steel</p> 	<p>www.jsw.in</p>	<p>Sede: Mumbai Localização dos Projetos: Salem (Tamil Nadu), Tarapur (Maharashtra), Kalmeshwar (Maharashtra), Dolvi (Maharashtra)</p>
<p>Steel Authority of India Ltd (SAIL)</p> 	<p>www.sail.co.in</p>	<p>Sede: Nova Délhi Localização dos Projetos: Bhilai (Chhattisgarh), Bokaro (Jharkhand), Rourkela (Orissa), Durgapur (Bengala Ocidental)</p>
<p>Bhushan Steel</p> 	<p>www.bhushan-group.org</p>	<p>Sede: Nova Délhi Localização dos Projetos: Khopoli (Maharashtra), Narendra Pur (Orissa), Rourkela (Orissa), Sahibabad (UP)</p>
<p>Jindal Steel and Power Ltd</p> 	<p>www.jindalsteelpower.com</p>	<p>Sede: Nova Délhi Localização dos Projetos: Raipur (Chhattisgarh), Raigarh (Chhattisgarh), Angul (Orissa), Barbil (Orissa), Godda (Jharkhand)</p>

<p>Monnet Ispat</p> 	<p>www.monnetgroup.com</p>	<p>Sede: Nova Délhi</p> <p>Localização dos Projetos: Raipur (Chhattisgarh), Raigarh (Chhattisgarh), Malibrahmani (Orissa)</p>
<p>Tata Sponge</p> 	<p>www.tatasponge.com</p>	<p>Sede: Bilaipada</p> <p>Localização dos Projetos: Bilaipada (Orissa)</p>

2.2 Empresas Estrangeiras na Indústria Siderúrgica da Índia

Ao longo dos anos, as empresas estrangeiras tiveram uma presença limitada no setor de siderurgia indiano devido a várias barreiras regulatórias. Contudo, com a ampliação do limite de IDE no setor para 100%, o setor começou a ver investimentos por parte de empresas estrangeiras.

Segundo o Departamento de Política e Promoção Industriais (DIPP),⁵ as indústrias metalúrgicas indianas receberam investimentos diretos estrangeiros (IDE) no valor de aproximadamente US\$ 9 bilhões no período de abril de 2000-março de 2016.

Contudo, a principal modalidade de compromisso com o mercado indiano continua sendo o comércio, pois, atualmente, muito poucas empresas estrangeiras têm unidades de produção na Índia. Apresentamos a seguir algumas das principais empresas estrangeiras presentes na Índia:

Empresa	País	Website	Modo de Ingresso
Nippon Steel & Sumitomo Metal 	Japão	www.nssmc.com	Joint Venture com a Tata Steel
Gerdau 	Brasil	www.gerdau.in	Joint Venture com a Kalyani Steels

⁵ O Departamento de Política e Promoção Industrial foi fundado em 1995, e em 2000, o Departamento de Desenvolvimento Industrial foi incorporado a ele. Ele atua no âmbito do Ministério do Comércio e da Indústria do Governo da Índia. Esse departamento é responsável pela elaboração e implementação de medidas promocionais e de desenvolvimento para o crescimento do setor industrial, tendo em vista as prioridades nacionais e os objetivos socioeconômicos.

<p>POSCO</p> 	<p>Coreia do Sul</p>	<p>www.posco-india.com</p>	<p>Subsidiária Integral</p>
<p>ArcelorMittal</p> 	<p>Luxemburgo</p>	<p>www.jaibalajigroup.com</p>	<p>Subsidiária Integral</p>

Possíveis Investimentos de Empresas Estrangeiras

Alguns dos principais investimentos estrangeiros possíveis no setor de siderurgia indiano são:

- ✚ O Tidfore Heavy Equipment Group, grande empresa de infraestrutura sediada na China, busca entrar no mercado indiano assinando um acordo de investimento de US\$ 150 milhões com a Uttam Galva Metallics.
- ✚ A ArcelorMittal SA tem planos de constituir uma Joint Venture na Índia com a Steel Authority of India Ltd. (SAIL) para fabricar produtos de aço sofisticados com aplicações nos setores de defesa e satélites.
- ✚ A POSCO, gigante do aço coreana, assinou um acordo com a Shree Uttam Steel and Power para montar uma usina siderúrgica em Satarda, Maharashtra.

2.3 Situação Atual – Dependência de Importação

A Índia é um importador líquido de aço há bastante tempo, salvo um breve período em 2013-14, quando as exportações superaram as importações marginalmente após um período de seis anos.

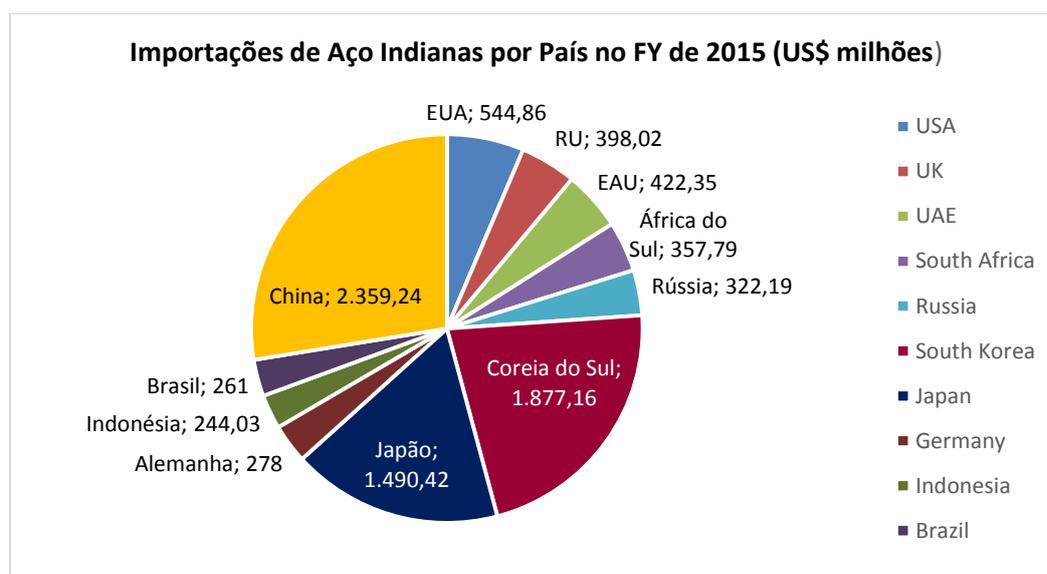
Os motivos da dependência de importação de aço da Índia são muitos. Por um lado, alguns tipos de aço altamente especializado, como aço para os setores automotivo ou de defesa, não são produzidos na Índia ou não são feitos em quantidades adequadas e, assim, precisam ser importados de países como o Japão.

Produção total, consumo, importações e exportações de aço acabado

Período	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16
Produção Total (MT)	75,70	81,68	87,67	92,16	90,98
Consumo (MT)	71,02	73,48	74,09	76,99	81,52
Importações (MT)	6,86	7,93	5,45	9,32	11,71
Exportações (MT)	4,59	5,37	5,98	5,59	4,08

Fonte: Joint Plant Committee, Ministério do Aço, Governo da Índia

Além disso, sendo a Índia um dos países em desenvolvimento de mais rápido crescimento do mundo, o consumo de aço em setores como infraestrutura e automotivo é muito alto, e geralmente as empresas nacionais não conseguem atender às demandas do mercado. China, Coreia do Sul e Japão são os 3 principais exportadores de aço para a Índia.



Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia



3.0 Estrutura Regulatória e Política de Importação

3.0 Estrutura Regulatória e Política de Importação

3.1 Política, Regulamentos e Procedimento de Importação

Os regulamentos e procedimentos de importação da Índia são regidos pela Lei de Comércio Exterior (Desenvolvimento e Regulamentação) [*Foreign Trade (Development & Regulation) Act*] de 1992 e pela Política de Exportação e Importação (EXIM). O Diretório Geral de Comércio Exterior (DFGT)⁶ é principal órgão que regulamenta todas as questões relacionadas à política EXIM.

A política de importação na Índia permite a importação irrestrita de todos os itens, exceto os classificados como restritos, canalizados e proibidos. ***Produtos siderúrgicos não pertencem a nenhuma das categorias especiais mencionadas e, assim, podem ser importados livremente, sem uma licença de importação especial, de acordo com a política de importação existente.***

Os importadores de commodities livremente importáveis, como ferro e aço, devem se cadastrar no Diretório Geral de Comércio Exterior (DGFT) e obter os Códigos de Importação e Exportação (IEC) emitidos para os Números de Conta Permanentes (PAN). O cadastro na autoridade licenciante regional é um pré-requisito para a importação e exportação de produtos. A menos que o importador tenha obtido um Código de Importação e Exportação (IEC) de uma autoridade regional, a alfândega não permitirá o desembarço dos produtos. Assim que o IEC for emitido, a origem dos itens de importação deve ser obrigatoriamente declarada.

Contudo, existem algumas regulamentações e restrições comerciais que os exportadores e importadores de ferro e aço na Índia devem cumprir:

Departamento de Normas Indianas

O Projeto de Lei de 2015 do Departamento de Normas Indianas (BIS) pretende revogar a Lei do BIS [*BIS Act*] de 1986 e estabelecer o BIS como Órgão Normativo Nacional da Índia. Por sua vez, isso permite que o governo trouxesse mais produtos, sistemas e serviços no âmbito de diversas normas de padronização.

Recentemente, o Ministério Indiano do Aço adicionou mais 15 aços e produtos de aço à lista de produtos certificados pelo BIS existente. Consequentemente, existe um total de 36 aços e produtos de aço, incluindo fios-máquina de aço macio e chapas e perfis laminados a frio e a quente, sob o escopo do BIS.

⁶ O Diretório Geral de Comércio Exterior (DFGT) é a agência do Ministério do Comércio e da Indústria do Governo da Índia responsável por administrar leis relacionadas ao comércio exterior e investimentos estrangeiros na Índia.

A licença do BIS procura fornecer ao cliente uma garantia de qualidade, segurança e confiabilidade de terceiros para diversos produtos. O tempo de conclusão do processo de certificação do BIS normalmente varia de 9 a 18 meses. Segundo as normas do BIS, é proibida a venda ou distribuição de aço e produtos de aço que, no âmbito das normas do BIS, não estejam em conformidade com as normas especificadas e não possuam a marcação do BIS. Todos os fabricantes de aço nacionais e globais têm de apresentar uma solicitação para o BIS a fim de obter a licença do BIS e posteriormente mantê-la.

Como a certificação do BIS é obrigatória para a exportação de produtos para a Índia, muitos fornecedores globais já obtiveram a licença necessária. No total, há 33 empresas em todo o mundo que têm a licença BIS válidas para exportar produtos de aço plano para a Índia.

Preço Mínimo de Importação (PMI)

Para proteger a indústria de ferro nacional, em fevereiro de 2016, o Governo da Índia impôs um Preço Mínimo de Importação (PMI) sobre remessas de entrada de aço com preço abaixo do custo. O PMI funciona como um piso, abaixo do qual as remessas estrangeiras de itens especificados não têm permissão para entrar no país. Em fevereiro, o governo impôs um PMI de US\$ 341-752 por tonelada sobre 173 produtos de aço por um período de seis meses para proteger a indústria local contra importações com preços extremamente baixos de países com excedente de aço, como Japão, Coreia e China.

O Preço Mínimo de Importação, embora deixe de ser aplicável a todos os 173 produtos de aço originais, ainda é válido e será aplicável, até segunda ordem, aos produtos de aço especificados.

3.2 Tendências de Importação e Exportação

De acordo com dados do governo indiano, as importações de aço subiram 25,6% para 11,71 MT no exercício financeiro de 2015/16, comparadas as 9,32 MT no período do exercício anterior. Por outro lado, a Índia está perdendo rapidamente sua competitividade nas exportações, vendendo apenas 4,08 MT no último exercício financeiro. Dados históricos mostram que, em 2003/04, as importações de aço da Índia foram de 1,5 MT e as exportações ficaram em 4,5 MT. Em 2014/15, as importações de aço do país chegaram a 9,3 MT, ao passo que as exportações subiram para 5,5 MT.

A seguir apresentamos a participação siderúrgica no total do comércio exterior da Índia em 2015/16:

Exportação de ferro e aço	Total de Exportações	Participação no Total de Exportações da Índia
US\$ 5,4 bilhões	US\$ 262,2 bilhões	2,09%
Principais Países de Exportação de Ferro e Aço		
Bangladesh	Indonésia	
Bélgica	Itália	
Taiwan	Coreia do Sul	
China	Nepal	
Irã	EAU	

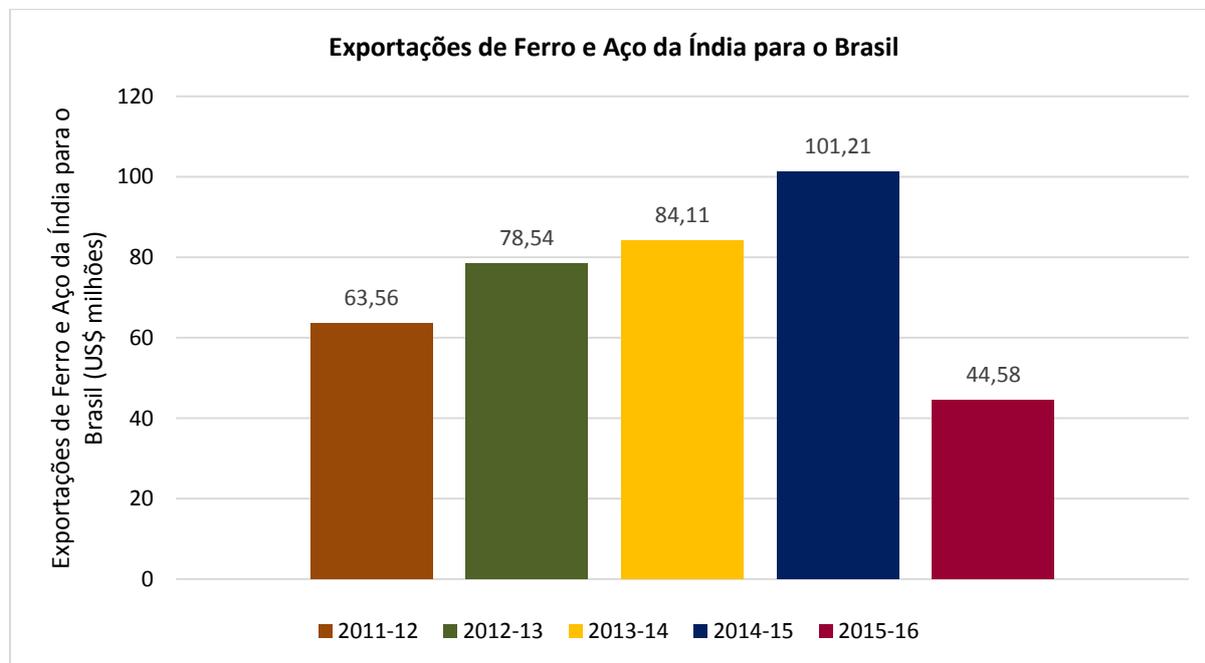
Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia

Importação de ferro e aço	Total de Importações	Participação no Total de Importações da Índia
US\$ 11,2 bilhões	US\$ 381 bilhões	2,95%
Principais Países de Importação		
EUA	Coreia do Sul	
RU	Japão	
EAU	Alemanha	
África do Sul	Indonésia	
Rússia	Brasil	

Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia

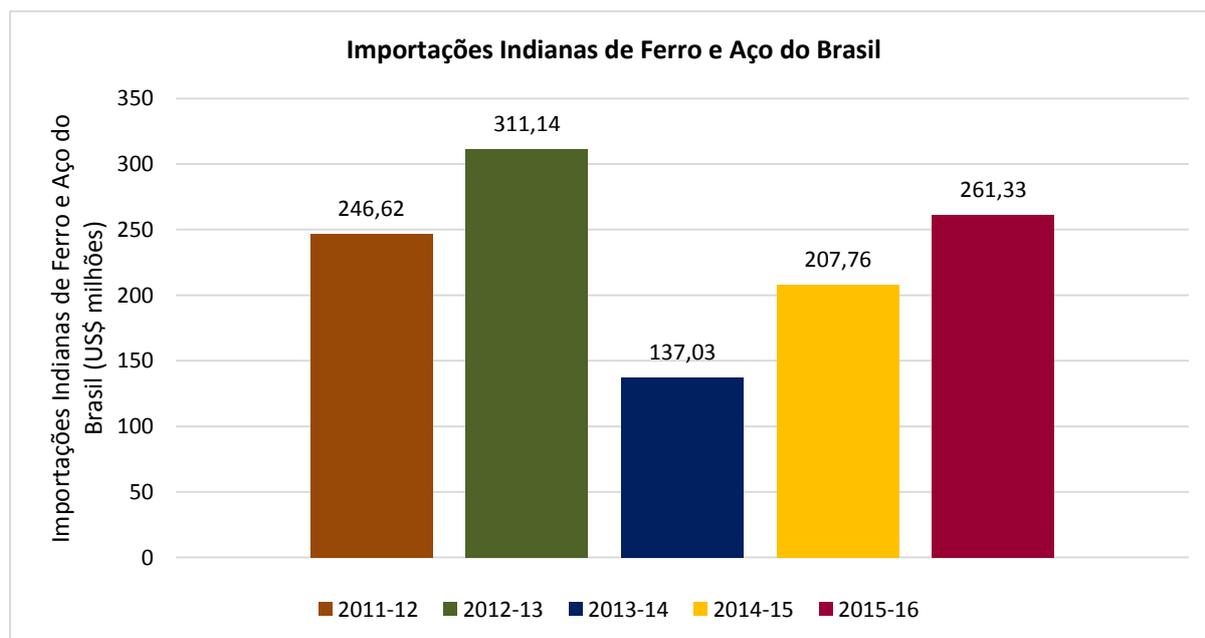
Tendências de Importação e Exportação da Índia relacionadas ao Brasil

As exportações de ferro e aço da Índia para o Brasil, ainda que mínimas, percorreram um caminho de crescimento estável de 2011-12 a 2014-15, antes de caírem subitamente mais de 50% em 2015-16, para menos de US\$ 45 milhões.



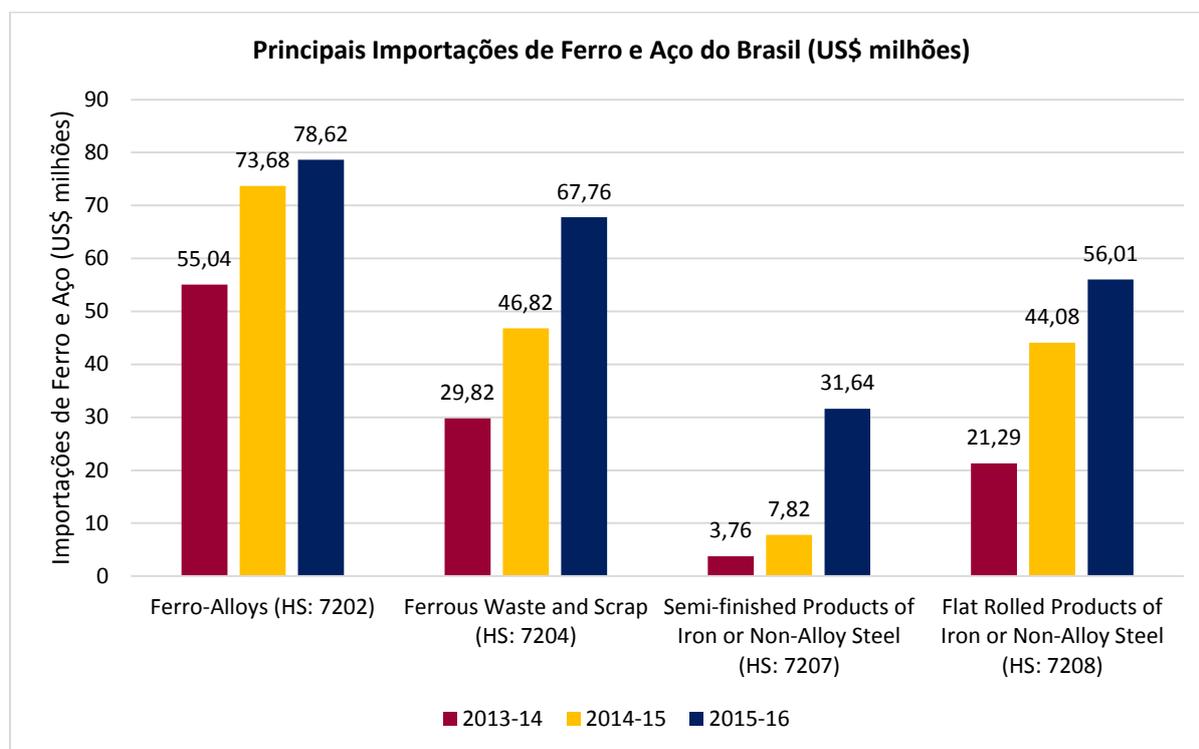
Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia

Ao longo dos anos, a Índia teve um déficit comercial significativo com o Brasil referente a ferro e aço. Atualmente avaliadas em mais de US\$ 260 milhões, as importações de ferro e aço da Índia para o Brasil cresceram a uma CAGR expressiva de cerca de 24% nos últimos três anos.



Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia

As principais importações de ferro e aço do Brasil nos últimos três anos foram de ferroliga, desperdícios e resíduos de ferro, produtos semimanufaturados, de ferro ou aços não ligados e produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados. Esses produtos não só foram as maiores importações de aço e ferro do Brasil para a Índia, mas também mantiveram um valor de importação em crescimento de forma constante nos últimos três anos.



Fonte: Ministério do Comércio, Governo da Índia

3.3 Tarifas e Tributos de importação, Direito *Antidumping* (se houver)

O Direito Alfandegário é um tipo de imposto indireto incidente sobre mercadorias importadas para a Índia, bem como sobre mercadorias exportadas pelo país. Os tributos de importação normalmente são segmentados nas seguintes categorias:

- Direito Básico
- Direito Alfandegário Adicional
- Direito Compensatório (CVD)
- Direitos *Antidumping* (aplicabilidade específica)
- Direito Especial Adicional (SAD)
- Tributo para a Educação

Consideramos os códigos SH a seguir com relação à indústria siderúrgica na Índia:

Código SH	Direito Alfandegário (Vigente)	
7201 a 72015, 7218 a 7220, 7224, 7229, 72251100, 72261100	Direito Básico:	15%
	Tributo para a Educação:	2%
	Tributo para a Educação Superior:	1%
	Direito Compensatório (CVD):	12,5%
	Direito Vigente Líquido	30,256%
7213 a 7217, 7221 a 7223, 7206, 7207, 7227, 7228, 72253010, 72262022	Direito Básico:	10%
	Tributo para a Educação:	2%
	Tributo para a Educação Superior:	1%
	Direito Compensatório (CVD):	12,5%
	Direito Vigente Líquido	24,463%
7208 a 7212, 72253090, 72251100	Direito Básico:	12,5%
	Tributo para a Educação:	2%
	Tributo para a Educação Superior:	1%
	Direito Compensatório (CVD):	12,5%
	Direito Vigente Líquido	27,359%

Fonte: Conselho Central de Tributos e Alfândega, Governo da Índia

Direito Antidumping

O Direito *antidumping* é imposto a seis nações, incluindo o Brasil. Em agosto de 2016, devido às recomendações do Diretório Geral *Antidumping* (DGAD), o Governo da Índia impôs um direito *antidumping* de US\$ 474-557 por tonelada sobre as importações de produtos de aço laminado a quente de seis nações, a saber: China, Coreia do Sul, Japão, Brasil, Indonésia e Rússia, na tentativa de proteger os produtores de aço nacionais de produtos importados mais baratos. O direito deve permanecer em vigor por seis meses, até 7 de fevereiro de 2017.



4.0 Avaliação de Oportunidades para Produtos Brasileiros

4.0 Oportunidades para Produtos Brasileiros

A indústria siderúrgica é uma das mais importantes no Brasil, sendo que o país é um dos maiores exportadores de aço do mundo. Com uma capacidade de produção de aço bruto de cerca de 50 MT e uma saída de aço bruto de mais de 30 MT, o Brasil é uma das principais nações do mundo em produção de aço.

Sendo a Índia um importador líquido tradicional de aço e o Brasil um dos maiores exportadores líquidos de aço do mundo, sinergias naturais podem ser obtidas entre as duas nações por meio de comércio.

Considerando as tendências históricas, os segmentos de produtos com potencial no mercado indiano são: ferroliga (SH: 7202), desperdícios e resíduos de ferro (SH: 7204), produtos semimanufaturados, de ferro ou aços não ligados (SH: 7207) e produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados (SH: 7208).

Contudo, as recentes medidas protecionistas da Índia devem ser consideradas antes de se iniciar qualquer atividade comercial com o país. Embora o recente direito *antidumping* sobre o Brasil e outros cinco países seja temporário, os exportadores brasileiros devem ser cautelosos a respeito dessas medidas restritivas.

4.1 Tabela de Avaliação de Oportunidades

Potencial de Exportação ou Segmento de Valor	Grande Potencial	Potencial Médio	Pouco Potencial
Ferroliga (SH: 7202)		✓	
Desperdícios e resíduos de ferro (SH: 7204)		✓	
Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços não ligados (SH: 7207)		✓	
Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados (SH: 7208)		✓	
Potencial de Fabricação Local dos Produtos Acima	Grande Potencial	Potencial Médio	Pouco Potencial

Carteira Geral de Produtos		<p style="text-align: center;">✓</p> <p>(As barreiras à entrada no setor de siderurgia indiano são minimizadas pelas iniciativas do Governo indiano para promover investimentos na Índia)</p>	
Barreiras à Entrada			
<ul style="list-style-type: none"> • Grande Concorrência: A indústria siderúrgica na Índia é dominada por algumas das maiores empresas do mundo, com muitos recursos financeiros e redes de distribuição bem estabelecidas. • Restrições Regulatórias: Apesar dos constantes esforços do Governo indiano para atrair investimentos para esse setor, ainda existem várias barreiras regulatórias com relação à aquisição de terrenos e normas ambientais na Índia. 			
Segmentos de Consumidores-Alvo			
<ul style="list-style-type: none"> • Clientes B2B nos setores de Engenharia, construção e automotivo. 			
Visão de Mercado			
<ul style="list-style-type: none"> • O setor de siderurgia é um dos mais antigos e maiores na Índia, e, assim, está em um nível muito avançado de maturidade. 			
<ul style="list-style-type: none"> • A concorrência é forte na indústria siderúrgica na Índia, com a presença de várias empresas nacionais estabelecidas nos setores público e privado. 			
<ul style="list-style-type: none"> • O mercado siderúrgico na Índia é tradicionalmente dependente de importações de categorias específicas de aço. 			
<ul style="list-style-type: none"> • O Governo da Índia permitiu IDE de 100% no setor de siderurgia na rota automática. 			



5.0 Mapeamento de Possíveis Distribuidores

5.0 Mapeamento de Possíveis Distribuidores

Como parte da política de liberalização econômica, a indústria siderúrgica foi uma das primeiras a ser desregulamentada na Índia. Os preços e a distribuição de aço foram desregulamentados na Índia em 1992.

Entretanto, considerando a importância da indústria siderúrgica para a economia do país, o governo manteve-se presente na rede de distribuição para garantir que a demanda de pequenas indústrias e de setores de importância estratégica, como defesa e ferrovias, seja atendida de forma eficiente.

Para isso, o Governo da Índia aloca uma quantidade estipulada de aço para as pequenas indústrias na Índia. A alocação é encaminhada por meio de Pequenas Empresas Industriais Estatais (SSICs) e de Pequenas Empresas Industriais Nacionais (NSIC). Para garantir que as pequenas indústrias consigam as matérias-primas de ferro e aço que precisam para realizar suas operações, o Governo paga taxas de movimentação às SSICs na forma de subsídios para a entrega do aço alocado de produtoras como SAIL, RINL e TISCO para as unidades pequenas.

Contudo, existem diversos distribuidores e importadores independentes de ferro e aço na Índia.

Apresentamos a seguir uma lista de alguns dos maiores distribuidores nesse setor:

Empresa	Website	Produtos Distribuídos	Sede
 Mehta Steels	www.mehtasteels.com	Chapas e placas laminadas a quente, bobinas laminadas a quente, placas de aço macio, placas de aço xadrez, trilhos para guindastes.	Bhilai
 United Steel Distributors	www.unitedsteel.co.in	Placas RHS/SHS, ⁷ barras TMT (Tratadas Termomecanicamente), chapas galvanizadas, cantoneiras de MS (Aço Macio).	Chennai

⁷ Um Tubo Estrutural, ou HSS, é um tipo de metal oco em forma de tubo. Esses tubos podem ser circulares (CHS), quadrados (SHS) ou retangulares (RHS).

<p>S.M. Steels</p> 	<p>www.smsteels.com</p>	<p>Vergalhões TMT, produtos planos (placas, chapas), produtos estruturais de aço (cantoneiras, perfis, vigas).</p>	<p>Mumbai</p>
<p>Shri Lakshmi Steel Suppliers</p> 	<p>www.steelssupplier.in</p>	<p>Vergalhões TMT, cantoneiras de MS, ISMC (Perfil Médio de acordo com o Padrão Indiano), ISMB (Vigas de Peso Médio de acordo com o Padrão Indiano), placas de MS, tubos de MS e Tubos de GI, tubos estruturais de MS, planos de MS e fios-máquina.</p>	<p>Bangalore</p>
<p>Tanishk International Trade</p> 	<p>www.tanishk.in</p>	<p>Barra TMT, aço galvanizado, vergalhão TMT, aço laminado a frio, cantoneiras de abas iguais, plano galvanizado.</p>	<p>Chennai</p>
<p>V.K. Industrial Corporation Limited</p> 	<p>www.vkicl.com</p>	<p>Placas de qualidade para caldeira, chapas de aço de alta resistência, placas de aço estrutural, fios-máquina, bobinas laminadas a quente e a frio e placas de aço xadrez.</p>	<p>Mumbai</p>



6.0 Principais Influenciadores

6.0 Principais Influenciadores

1. Joint Plant Committee

SPOC (Ponto Único de Contato):	Sr. Syedain Abbasi (Presidente)
E-mail:	jpc-wb@nic.in
Website:	www.jpcindiansteel.nic.in
Endereço:	Joint plant committee, Ispat Niketan, 52/1A Ballygunge Circular Road
Estado e Código Pin:	Calcutá – 700019
Tel.:	91-33-2461 4055

2. Ministério do Aço, Governo da Índia

SPOC:	Chaudhary Birender Singh (Ministro do Aço)
E-mail:	ric-steel@nic.in
Website:	www.steel.nic.in
Endereço:	Udyog Bhavan
Estado e Código Pin:	Nova Délhi – 110107
Tel.:	91-11-23063417

3. Steel Research and Technology Mission of India

SPOC:	Sr. S.S. Mohanty (Secretário Membro)
E-mail:	sanjay.namdo@natrip.in
Website:	www.srtmi.org
Endereço:	Ispat Bhawan, Lodi Road
Estado e Código Pin:	Nova Délhi – 110003
Tel.:	91-11-24367105 / 24363358



7.0 Principais Eventos de Comércio

7.0 Principais Eventos de Comércio

Posição	Nome do Evento	Datas do Evento	Local	Cidade
1	India Steel 2017	20-22 de abril de 2017	Mumbai Exhibition Centre	Mumbai
	Descrição do Evento			
	A India Steel, iniciativa conjunta do Ministério do Aço do Governo da Índia e da Federação de Câmaras de Comércio e Indústria da Índia (FICCI), é uma importante exposição e conferência da indústria siderúrgica. O evento fornece uma plataforma aos participantes, representantes, visitantes comerciais e principais tomadores de decisão da indústria siderúrgica e de outras indústrias relacionadas para que interajam uns com os outros e explorem novos caminhos comerciais.			
	Website www.indiastelexpo.in			
Frequência do Evento de Comércio				
<u>Bienal</u>				

Posição	Nome do Evento	Datas do Evento	Local	Cidade
2	National Expo	15-17 de dezembro de 2017	BTI Ground	Raipur
	Descrição do Evento			
A National Expo, organizada pela Indore Infoline, é a maior exposição do setor de aço e energia da Índia central. A 9ª edição do evento será realizada em Raipur, em dezembro de 2017. O evento tem a participação de diversos interessados nas indústrias de aço, energia, mineração, cimento e construção e fornece oportunidades para o empreendimento comercial em áreas como fundições, usinas				

	de beneficiamento de carvão, finanças industriais, matérias-primas, usinas de laminação, usinas de energia e equipamentos para usinas de mineração.
	Website
	www.steel-powerexpo.com
	Frequência do Evento de Comércio
	<u>Anual</u>